

FACULDADE LABORO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA, FUNCIONAL E
FITOTERÁPICOS

ANA TAMIREZ JARDIM
FABRICIA CRUZ
RAYARA CRISTINNA VIANA DA SILVA

**PREVALÊNCIA DE HIPERSENSIBILIDADE E DISBIOSE INTESTINAL EM
POLICIAIS MILITARES DE SÃO LUÍS – MA**

São Luís
2017

**ANA TAMIREZ JARDIM
FABRICIA CRUZ
RAYARA CRISTINNA VIANA DA SILVA**

**PREVALÊNCIA DE HIPERSENSIBILIDADE E DISBIOSE INTESTINAL EM
POLICIAIS MILITARES DE SÃO LUÍS – MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Nutrição Clínica, Funcional e Fitoterápica, para obtenção de título de Especialista.

Orientador: Profa. Mestre Luciana Cruz Rodrigues Vieira

São Luís

2017

Jardim, Ana Tamires

Prevalência de hipersensibilidade e disbiose intestinal em policiais militares de São Luís – MA / Ana Tamires Jardim; Fabricia Cruz; Rayara Cristinna Viana da Silva –. São Luís, 2017.

Impresso por computador (fotocópia)

20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Nutrição Clínica, Funcional e Fitoterápica da Faculdade LABORO como requisito para obtenção de Título de Especialista. -. 2017.

Orientadora: Profa. Ma. Luciana Cruz Rodrigues Vieira

1. Nível de saúde. 2. Militares. 3. Disbiose. I. Título.

CDU: 658.56:351.74

**ANA TAMIRES JARDIM
FABRICIA CRUZ
RAYARA CRISTINNA VIANA DA SILVA**

**PREVALÊNCIA DE HIPERSENSIBILIDADE E DISBIOSE INTESTINAL EM
POLICIAIS MILITARES DE SÃO LUIS - MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Nutrição Clínica,
Funcional e Fitoterápica, para obtenção de título
de Especialista.

Orientador: Profa. Luciana Rodrigues.

Aprovada em: / /

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Luciana Cruz Rodrigues Vieira (Orientadora)
Mestre em Saúde Materno-Infantil
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Examinador 1

Examinador 2

RESUMO

O equilíbrio da saúde do indivíduo impacta diretamente nas condições de vida e trabalho, portanto avaliar condições de saúde podem prevenir aparecimento de doenças e complicações futuras. Objetivo: Identificar a prevalência de hipersensibilidade e disbiose intestinal em policiais militares através do questionário de rastreamento metabólico. Métodos: Estudo transversal, com militares de um batalhão lotados em São Luís, foram coletados informações sociodemográficas e aplicado questionário de rastreamento metabólico. A análise foi realizada pelo software stata versão 24. Compreendendo a análise de prevalência, média e desvio padrão, e para avaliação de correlação o teste estatístico qui quadrado de pearson. Com nível de significância de 5%. Resultados: A amostra foi composta por 40 homens, com idade média $39,9 \pm 8,3$ anos, em sua maioria casados e com ensino superior. Pelo escore do rastreamento 55,1% estavam saudáveis, o sintoma gastrointestinal prevalente foi a azia 57,5%. Apenas a idade e classificação do rastreamento metabólico houve significativa associação ($p=0,023$). Conclusão: Houve baixa presença de hipersensibilidade entre os militares, porém sintomas gastrointestinais, como azia, prisão de ventre, relacionados à disbiose foi encontrado em parcela significativa dos militares. Portanto os sintomas devem ser acompanhados, pois o desequilíbrio da flora bacteriana pode causar prejuízo a saúde dos mesmos.

Palavras-chave: Nível de saúde. Militares. Disbiose.

ABSTRACT

The equilibrium of the individual's health impacts directly on living and working conditions, so assessing health conditions can prevent the emergence of future diseases and complications. Objective: To identify the prevalence of hypersensitivity and dysbiosis intestinal in military police through the questionnaire of metabolic tracing. Methods: transversal study, with military of a crowded battalion in São Luís, were collected sociodemographic information and applied Metabolic Tracing questionnaire. The analysis was conducted by the software Stata version 24. Comprising the analysis of prevalence, average and standard deviation, and for evaluation of correlation the statistical test qui squared of Pearson. With significance level of 5%. Results: The sample was composed of 40 men, with Middle Ages 39.9 ± 8.3 years, mostly married and with higher education. By the 55.1% trace score were healthy, the prevalent gastrointestinal symptom was the heartburn 57.5%. Only the age and classification of metabolic tracing has been significant association ($P = 0.023$). Conclusion: There was low presence of hypersensitivity among the military, but gastrointestinal symptoms, such as heartburn, constipation, related to the dysbiosis, was found in significant portions of the military. Therefore the symptoms should be accompanied, because the desequilibrio of bacterial flora can cause damage to the health of them.

Keywords: Health Status. Military Personnel. Dysbiosis.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	METODOLOGIA	8
3	RESULTADOS	9
4	DISCUSSÃO	11
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
	REFERÊNCIAS	15
	ANEXOS	17

1 INTRODUÇÃO

Os policiais militares representam uma classe de trabalhadores diferenciados, por conta de vários fatores que influenciam o exercício da sua profissão, dentre os quais podem ser destacados a convivência com a violência e o risco de morte, justificando seu maior desgaste físico e mental (COSTA et al., 2007).

Neste sentido, o ritmo de trabalho dos policiais militares e sua responsabilidade perante a sociedade pode levá-los a situações de estresse que, em conjunto com a alimentação desbalanceada, a irregularidade da rotina de sono e a inatividade física, favorecem ao aumento do peso corporal e, conseqüentemente, alterações no perfil metabólico (OLIVEIRA, 2009).

Além disso, existem fatores influenciados da formação da disbiose, tais como as populações bacterianas do intestino e a saúde da mucosa intestinal, estão em integral relação com a nutrição do indivíduo (DAVIDISON; CARVALHO, 2008).

A disbiose intestinal caracteriza-se por uma disfunção colônica, na qual ocorre predomínio das bactérias patogênicas sobre as bactérias benéficas, conseqüentemente, a microbiota produz efeitos nocivos principalmente pela mudança qualitativa e quantitativa da própria microbiota intestinal (ALMEIDA et al., 2009).

A disbiose intestinal pode ser causada por vários fatores como alimentação inadequada, estresse e uso abusivo de álcool e também pode ser relacionada com outras patologias, tais como a obesidade, visto que, o aumento da permeabilidade intestinal e a síndrome do intestino irritável em que o desequilíbrio da flora intestinal chega ao ponto de impedir as funções normais do cólon, havendo um desequilíbrio da saúde intestinal (CARREIRO, 2008).

É preciso nutrir o organismo adequadamente, isto é, orientar a ingestão adequada de alimentos, em quantidade e qualidade, afim de que ele receba todos os nutrientes essenciais ao seu bom funcionamento e ainda garantir que estes alimentos sejam bem digeridos, absorvidos e utilizados (ALMEIDA et al., 2008).

Este processo é fundamental para determinar o melhor estado físico, mental e emocional. A nutrição leva em consideração a importância da integridade fisiológica e funcional do trato gastrointestinal (TGI) (Amarante, 2013).

Os aspectos relacionados à saúde dos policiais, contudo, tem tido poucas publicações que abordam o estado nutricional e o perfil metabólico de policiais

militares brasileiros, cujo enfoque são suas condições de saúde física e mental, relacionados principalmente ao estresse e a violência dessa profissão (OLIVEIRA, 2009).

Considerando que é de suma importância avaliar o estado nutricional e o perfil metabólico desses profissionais, o presente estudo teve como objetivo identificar a prevalência de hipersensibilidade e disbiose intestinal em policiais militares de São Luís- MA.

2 METODOLOGIA

O estudo apresentado neste artigo é de caráter descritivo, visto que, sua finalidade foi observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas técnicos. A pesquisa foi realizada em uma unidade da polícia militar 9º BPM localizado no bairro da Vila Palmeira em São Luís MA, em março de 2017. O batalhão contém uma população de 300 policiais. A amostra foi composta por 40 policiais do sexo masculino que demonstraram interesse em participar da pesquisa, durante a coleta de dados.

A pesquisa deu-se em três etapas, no primeiro momento houve um contato com o comandante da unidade, onde explicou-se os objetivos da pesquisa, o mesmo autorizou e assinou a liberação. No segundo momento aplicou-se o questionário com uma parte dos Policiais Militares e na última etapa foi aplicado o restante dos questionários.

Para que o estudo fosse elaborado com metas assertivas, utilizaram-se métodos de coleta de dados dos participantes, como: idade, estado civil, nível de escolaridade e raça através do questionário sócio econômico. Também foram coletadas informações clínico-nutricionais, como: consumo de bebidas alcoólicas, consumo de cigarro, peso e altura, função intestinal, utilização de medicação e a quantidade. Doenças como: cardiopatia, hipertensão arterial, colesterol alto, diabetes, osteoporose ou outras doenças.

Através do questionário de rastreamento metabólico avaliou-se sintomas de saúde nos períodos das últimas 48 horas, da última semana e dos últimos 30 dias. As respostas foram avaliadas de 0 a 4 pontos de nunca ou quase nunca teve o sintoma à frequentemente teve, de efeito severo. A interpretação do escore classificou os indivíduos com menor chance de terem hipersensibilidade, indicativo

de existência de hipersensibilidade, certeza de hipersensibilidade e de saúde muito ruim.

Os dados foram analisados e transcritos para gráficos realizados com o uso de um *software* chamado Stata, na versão 24. Compreendendo a análise de prevalência, média e desvio padrão, e para avaliação de correlação o teste estatístico coeficiente de *Pearson*. Com nível de significância de 5%.

3 RESULTADOS

Tabela 1 - Características socioeconômicas, demográficas e comportamentais de policiais militares (n=40). São Luís - MA, 2017.

Variáveis	n	%
Idade (anos)		
18 a 25	5	10,2
26 a 30	4	8,2
30 a 40	11	28,9
>40	20	52,7
Escolaridade		
Ensino Fundamental	0	00,0
Ensino Médio	16	32,7
Ensino Superior	24	67,3
Estado civil		
Casado	15	30,6
União estável	6	12,2
Solteiro	12	24,5
Separado	7	14,3
Tabagismo		
Sim	5	12,5
Não	37	71,4
Etilismo		
Sim	21	42,9
Não	19	38,8
Hábito intestinal		
Normal	33	67,3
Irregular	5	10,2
Constipação	2	4,1
TOTAL	40	100,00

Fonte: As autoras.

Compuseram a amostra final 40 indivíduos do sexo masculino, com média de idade de 39,9±8,3 anos. Sendo a faixa etária acima de 40 anos (52,7%) a mais prevalente, com ensino superior 67,3%, e 30,6% casados.

Quando avaliados acerca das variáveis comportamentais, 42,9% referiam serem etilistas, e não tabagistas. Em relação aos hábitos intestinais, possuíam regularidade intestinal (67,3%).

Tabela 2 – Prevalência de hipersensibilidade de Policiais Militares avaliados através do escore de rastreamento metabólico (n=40). São Luís - MA, 2017.

Escore total rastreamento metabólico	n	%
Saudáveis	27	55,1
Indicativo hipersensibilidade	3	6,1
Certeza de hipersensibilidade	9	18,4
Saúde Muito ruim	1	2,0
total	40	100

Fonte: As autoras.

Foi identificada baixa prevalência de hipersensibilidade entre os militares, quando somado os que tinham indicação e certeza de hipersensibilidade, a prevalência era de cerca da metade da amostra 24,5%.

Tabela 3 – Sintomas gastrointestinais de policiais militares avaliados através do rastreamento metabólico (n=40). São Luís - MA, 2017.

Sintomas gastrointestinais	n	%
Náusea/vômitos	6	15,0
Diarreia	13	32,5
Constipação	14	35,0
Inchaço	11	27,5
Arrotos e gases	14	35,0
Azia	23	57,5
Dor estomacal/intestinal	14	35,0

Fonte: As autoras.

Ao analisarmos, os sintomas relacionados à disbiose intestinal, encontramos o sintoma de azia 57,5% como mais prevalente. Seguido dos relatos de constipação, arroto e gases e dor estomacal/intestinal com 14% cada sintoma.

Tabela 4 – Associação entre o escore de rastreamento metabólico, segundo variáveis demográficas e de estado nutricional de policiais militares (n=40). São Luís - MA, 2017.

Variáveis e categorias	Classificação rastreamento metabólico								p
	Saudáveis		Indicativo hipersensibilidade		Certeza de hipersensibilidade		Saúde Muito ruim		
	n	%	n	%	n	%	n	%	
Idade									
18 a 25	0	0,0	2	5,3	3	7,9	0	0,0	0,023
26 a 30	3	7,9	0	0,0	1	2,6	0	0,0	
30 a 40	10	26,3	1	2,6	0	0,0	0	0,0	
>40	14	35	0	0,0	0	0,0	1	2,6	
Estado civil									
Casado	10	25	1	2,5	3	7,5	1	2,6	
União estável	5	12,5	1	2,5	0	0,0	0	0,0	
Solteiro	7	17,5	1	2,5	4	10	0	0,0	
Separado	5	12,5	0	0,0	2	5	0	0,0	
Estado nutricional (IMC)									
Eutrofia	7	17,5	1	2,5	2	5,0	0	0,0	0,278
sobrepeso	14	35	2	5,0	2	5,0	0	0,0	
obesidade	6	15	0	0,0	5	12,5	1	2,5	

Fonte: As autoras.

Foi encontrada associação entre a idade e classificação do rastreamento metabólico, onde o aumentar da idade se relacionou com melhor escore ($p=0,023$). Já quando relacionado o índice de massa corporal (IMC), não houve associação estatística significativa, apesar de indivíduos com sobrepeso e obesidade estarem com a classificação de indivíduos saudáveis.

4 DISCUSSÃO

O hábito de vida da população vem sofrendo grandes transformações nos últimos 40 anos. A inclusão de diversos tipos de conservantes na alimentação, hábitos alimentares menos saudáveis tornam o organismo, em particular o sistema digestivo e imunológico, os mais afetados pelo novo estilo de vida (TOFANI, 2014).

Neste sentido, destaca-se a relação entre o intestino e a saúde humana. Alterações na absorção e permeabilidade da mucosa intestinal podem ocasionar a disbiose intestinal (PÓVOA, 2002).

A tabela 1, levou em consideração o local onde moram os policiais; a questão socioeconômica e os hábitos comportamentais dos mesmos. As variáveis foram: idade; escolaridade; estado civil; uso de tabagismo; elitismo e a frequência com que funciona o intestino.

O uso do tabagismo e das funções do intestino, podem estar ligados a questões de alimentação e corporais, uma vez que os Policiais Militares estão sujeitos a uma estressante rotina de trabalho que envolve desgastes de toda ordem, muitas vezes se verifica a dificuldade dos mesmos em manterem uma regularidade na prática de atividades físicas, que aliada à má alimentação. (JUNIOR, 2009).

A maioria dos entrevistados se declararam como não fumantes. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer – INCA, (2007), o tabagismo está na Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), no grupo dos transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa.

Analisando o hábito intestinal, mais da metade deles, afirmaram que seu sistema digestório funciona normalmente.

Para Leite e Silva, (2006), a profissão de policial militar também está exposta a vários fatores estressantes, como salários abaixo de suas responsabilidades institucionais e escalas de serviços sem folgas. A associação desses fatores a outros extrínsecos e intrínsecos podem contribuir para a gênese de várias enfermidades relacionadas à saúde mental e sistema cardiovascular.

Com relação à escolaridade, a maioria afirmou que possuem o ensino superior completo. A faixa etária dos entrevistados foi de 18 a 40 anos, sendo que, a maioria deles, já passaram dos quarenta anos de idade. Acerca do estado civil, a maioria se julgou casado.

A tabela 2 apresenta os critérios de interpretação geral do questionário de rastreamento metabólico, onde os policiais deram uma pontuação de 0 a 4, na qual 0 nunca ou quase teve sintomas e a pontuação 4 teve sintomas frequentes e severos, e ao fim esses pontos foram somados e serviram como parâmetros para iniciar o rastreamento metabólico.

Segundo Galdino et al (2016), a quantidade de números 4 no questionário de rastreamento metabólico pode ser um indicativo de existência de hipersensibilidade. Sendo assim, o presente estudo mostrou que, teve baixa prevalência de hipersensibilidade na metade da amostra (24,5%).

Sintomas como Gases, cólicas, diarreias e prisão de ventre frequentes já são indicativo de disbiose intestinal, e para tal devem ser investigados (DAVIDISON; CARVALHO, 2008). Assim, nota-se na tabela 3, que houve relatos de constipação (35%), porém cabe ressaltar que os sintomas de azia (57,5%) foi o mais prevalente.

A disbiose apresenta um agravante quando relacionadas à disfunções do trato gastrointestinal, como aumento da permeabilidade intestinal, a constipação intestinal, induzindo o surgimento de patologias pelo não funcionamento das funções da microbiota (ALMEIDA et al., 2009).

A rotina e o tipo de atividade realizada no trabalho de um policial militar (PM) exige que este tenha boas condições de saúde que possibilitem desempenho adequado em suas funções. A capacidade para o trabalho depende de diversos fatores tal como a idade, o estilo de vida, a aptidão física e o ambiente de trabalho (BOLDORI et al., 2005).

A tabela 4, o estado civil não houve correlação, os estratos classificação tinham indicativos de melhor situação de saúde.

Já quando relacionado o índice de massa corporal (IMC), não houve associação estatística significativa, apesar de indivíduos com sobrepeso e obesidade estarem em menor prevalência de classificação de indicativo de hipersensibilidade e certeza de hipersensibilidade.

Estudos indicam que a microbiota intestinal tem influência sobre o aparecimento e progressão de doenças, como a obesidade. Além do que os indivíduos com obesidade possuem alteração na microbiota intestinal em comparados à indivíduos eutróficos (BACKHED et al., 2004; JUMPERTZ et al., 2011).

Como método de prevenção para disbiose intestinal que se faz necessário é o consumo de alimentos com probióticos, está por sua vez, poderá modular e reestruturar a microbiota intestinal após o uso de antibióticos favorecerá uma promoção de resistência gastrintestinal e urogenital, estimulará o sistema imunológico, dará alívio a constipação intestinal e diarreias e poderá melhorar a síntese de vitaminas para o organismo (SANTOS; VARAVALLO, 2011).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado mostrou, através de dados coletados, a incidência de problemas de saúde em policiais militares, a saber: a hipersensibilidade e disbiose intestinal, nos entrevistados.

Concluiu-se que houve baixa presença de hipersensibilidade entre os militares, porém os sintomas gastrointestinais, como azia, prisão de ventre, relacionados à disbiose foi encontrado em parcela significativa dos militares.

Portanto os sintomas devem ser acompanhados, pois o desequilíbrio da flora bacteriana pode causar prejuízo a saúde dos mesmos.

Diante disso, o conhecimento sobre a saúde dos militares dessa instituição irá contribuir para a execução de trabalhos, abordando todos os fatores envolvidos multidisciplinarmente a fim de obter sucesso e resultados positivos na saúde dos militares.

Este estudo é um ponto de partida para a realização de futuras investigações que venham contribuir para um melhor entendimento sobre o tema, para que se possa subsidiar a elaboração de programas de saúde e práticas saudáveis.

REFERÊNCIA

- ALMEIDA, L. et al. Disbiose intestinal. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**. São Paulo, v. 24, n. 1, p. 58-65, jan. 2009.
- Amarante, D. **Aspectos nutricionais na população de pacientes com síndrome do intestino irritável atendidos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2013.
- BACKHED, F. et al. The gut microbiota as an environmental factor that regulates fat storage. **Proceedings of the national academy of sciences united states of america**, v. 101, n. 44, p. 15718-15723, 2004.
- BOLDORI, R. et al. Aptidão física, saúde e índice de capacidade de trabalho de bombeiros. **Rev. Digital EFDeportes**, Buenos Aires, vol. 10, n. 80, jan. 2005.
- CARREIRO, D. M.; VASCONCELOS, L.; AYOUD, M. E. **Síndrome Fúngica**. São Paulo: Editora Referência, 2009. 175 p.
- CARVALHO, G.; PERUCHA, V. Doença Inflamatória Intestinal. **Nutrição Saúde e Performance**. v. 29, n. 7, p. 9-16, 2006.
- COSTA, M. et al. E. Estresse: diagnóstico dos policiais militares em uma cidade brasileira. **Revista Panamericana de Salud Pública**, Washington, v. 21, n. 4, p. 217-222, abr. 2007.
- DAVIDISON, P.; CARVALHO, G. Ecologia e Disbiose Intestinal. In: PASCHOAL, V.; NAVES, A.; FONSECA, A. B. B. L. **Nutrição Clínica Funcional: dos princípios à prática clínica**. São Paulo: VP Editora, 2008. p. 142-169.
- SANTOS, T. T. dos; VARAVALLO, M. A. A importância de probióticos para o controle e/ou reestruturação da microbiota intestinal. **Revista Científica do ITPAC**. v. 4, n. 1, p. 40-49, 2011.
- GALDINO, J. J. et al. Questionário de rastreamento metabólico voltado a disbiose intestinal em profissionais de enfermagem. **Revista brasileira de obesidade, nutrição e emagrecimento**, São Paulo, v.10, n. 57, p. 117-122, mai./jun. 2016. Disponível em: <<http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/422/383>>. Acesso em: 15 de jul. 2017.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA. **Tabagismo um grave problema de saúde pública**. Rio de Janeiro, 2007.
- JUMPERTZ, R. et al. Energy-balance studies reveal associations between gut microbes, caloric load, and nutrient absorption in humans. **The American journal of clinical**, v. 94, n. 1, p. 58-65, 2011.
- JUNIOR, J.R. **Avaliação da Composição Corporal em Policiais Militares do 22º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Goiás**. Goiânia: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, 2009.
- LEITE, J.A; SILVA, B.A.F. **Nível de Pressão arterial dos Policiais Militares do 19º BPM-GO e Percepção sobre sua Própria Saúde**. Valparaíso de Goiás: [s. n.], 2006.
- OLIVEIRA, A. F. de. **Nutrição e síndrome metabólica em policiais militares do oeste do Paraná**. São Paulo: [s. n.], 2009.

PÓVOA, H. **O cérebro desconhecido: como o sistema digestivo afeta nossas emoções, regula nossa imunidade e funciona como um órgão inteligente.** São Paulo: Objetiva, 2002.

TOFANI, A. **Síndrome Fúngica:** Entenda os principais fatores de risco, sinais e sintomas de predisposição. Viçosa: AS Sistemas, 2014.

ANEXOS

ANEXO B – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO E CLÍNICO-
NUTRICIONAL

**QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO E CLÍNICO-
NUTRICIONAL**

I. IDENTIFICAÇÃO	
Nome:	
1) Data de nascimento: __/__/__ Idade (anos completos): _____	
2) Nível de escolaridade: (1)Ensino Fundamental (2) Ensino Médio (3) Ensino Superior	
3) Estado Civil: (1) Casado (a) (2) União estável (3) Solteiro(a) (4) Separado (a) (5) Viúvo (a) (6) Outros	
4) Cor (1) branco (a) (2) pardo (a), (3) negro	
II. CLÍNICO-NUTRICIONAIS	
6) Você fuma? (1) Sim (2) Não Caso afirmativo. Quantos cigarros por dia: _____	
7) Você consome bebida alcoólica? (1) Sim (2) Não Caso afirmativo. Qual a frequência: _____	
8) Peso (kg):	9) Altura (cm):
13) Utiliza alguma medicação? (1) Sim (2) Não Caso afirmativo quantas medicações? (1) 1 medicação (2) 2 a 4 medicações (3) ≥ 5 medicações	
14) Apresenta alguma (s) dessas doenças: (1) Hipertensão (2) Diabetes (3) Cardiopatia (4) Artrite/Osteoporose (4) colesterol alto Outras doenças: _____	
15) Hábito intestinal: (1) Normal (2) Irregular (3) Constipação (4) Diarréia	